

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 8 a 12/11/2021

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	76,11	88,62	88,62		16,44%	0,00%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	80,93	84,87	83,09		2,67%	-2,10%
Santa Catarina		R\$/60kg	79,86	85,81	85,62		7,21%	-0,22%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	129,90	153,45	159,00		22,40%	3,62%
São Paulo		R\$/50Kg	134,05	165,15	163,42		21,91%	-1,05%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	248,80	289,80	294,00		18,17%	1,45%
Estados Unidos (2)		US\$/t	269,85	339,39	341,98		26,73%	0,76%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	260,10	319,83	323,27	R\$ 1.768,40	24,29%	1,08%
	RS	US\$/t	269,85	300,04	303,24	R\$ 1.658,82	12,37%	1,07%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	323,97	418,14	420,36	R\$ 2.299,50	29,75%	0,53%
	RS	US\$/t	303,87	392,94	394,98	R\$ 2.160,64	29,98%	0,52%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,3891	5,6185	5,4703		1,51%	-2,64%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 26,48/60kg (básico); R\$ 33,06/60kg (doméstico); R\$ 48,18/60kg (pão); R\$ 50,46/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

A Conab divulgou no dia 11 o seu Levantamento de Safras e de acordo com esse relatório, a produção nacional deverá ser de 7.688,7 mil toneladas, 6,1% a menos do que no levantamento anterior, devido à redução de 6,4% de produtividade. O Paraná deve apresentar redução de 287,8 mil toneladas, totalizando 3.162 mil toneladas. Já o Rio Grande do Sul deve apresentar redução de 231,3 mil toneladas e safra de 3.549,8 mil toneladas.

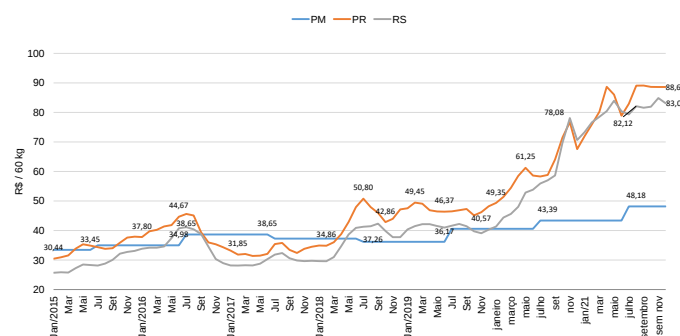
No Paraná, a colheita atingiu 93% da área plantada. Já no Rio Grande do Sul, o tempo seco favoreceu a continuidade dos trabalhos de colheita que atingiram 70% da área semeada.

Com baixa liquidez na comercialização - produtores seguem firmes nas negociações, com base nas valorizações do mercado internacional e cambial e compradores seguem aguardando aumento da oferta e retração nas cotações para fazer suas aquisições. No Paraná, a média semanal foi negociada a R\$ 88,62/saca de 60 kg, apresentando estabilidade na cotação e no Rio Grande do Sul, a média da semana foi cotada a R\$ 83,09/saca de 60 kg, apresentando desvalorização semanal de 2,1%.

Na Argentina, as atenções seguem voltadas para as condições climáticas e para as condições das lavouras e as chuvas ocorridas na última semana paralisaram a colheita, que atingiu 11,7% da área semeada.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os problemas climáticos que resultaram em redução da produção nacional, somado às valorizações das cotações internacionais e do câmbio seguem permitindo que as cotações domésticas apresentem estabilidade com viés de alta no mercado doméstico.



FONTE: CONAB

MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, as cotações permanecem apresentando valorizações em um contexto de demanda internacional muito ativa e menor oferta mundial impulsionada por menor produção de importantes países exportadores. Contribuíram também a divulgação do relatório do USDA apontando menor estoque global, a possibilidade de mudança na política de tarifas de exportação da Rússia e problemas climáticos na região do Mar Negro e na Austrália. A média semanal FOB Golfo foi cotada à US\$ 341,98/t, apresentando valorização semanal de 0,76%.